RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Nódulo na tireoide: quando se preocupar?

MARIANA RAMOS

Mariana Ramos

Os nódulos na tireoide são mais comuns do que se imagina. Em grande parte dos casos, surgem de forma silenciosa, sem provocar sintomas. Muitas vezes, são descobertos em exames de imagem solicitados por outros motivos, o que acaba gerando preocupação em quem recebe o diagnóstico. Mas afinal, quando é necessário se preocupar?

A tireoide é uma pequena glândula em formato de borboleta, localizada na parte anterior do pescoço, responsável por regular funções vitais do corpo por meio da produção dos hormônios T3 e T4. Os nódulos tireoidianos são alterações estruturais nessa glândula e podem ser únicos ou múltiplos, sólidos ou císticos, pequenos ou de tamanho considerável.

A maior parte dos nódulos é benigna e não interfere no funcionamento da tireoide. Em muitos casos, o paciente nem sequer percebe sua presença. No entanto, alguns sinais merecem atenção, como sensação de "caroço" no pescoço, rouquidão persistente, dificuldade para engolir ou respirar, além de sintomas que possam indicar desequilíbrio hormonal, como cansaço excessivo, alterações no peso, nervosismo, entre outros.

O diagnóstico é feito por meio da avaliação clínica e confirmado com exames como a ultrassonografia da tireoide, dosagens hormonais (TSH, T3 e T4) e, se necessário, a punção aspirativa por agulha fina (PAAF), que analisa as células do nódulo para verificar se há risco de malignidade.

Nos casos em que o nódulo é benigno, o tratamento geralmente é apenas o acompanhamento periódico, com exames de controle. Se o nódulo estiver produzindo hormônio em excesso (nódulo funcionante) ou tiver características suspeitas de câncer, o médico pode indicar cirurgia ou outro tipo de intervenção.

O mais importante é reforçar que a presença de um nódulo na tireoide não é sinônimo de câncer, e o diagnóstico precoce é o maior aliado para um tratamento eficaz e tranquilo.

Por isso, manter as consultas e exames em dia é fundamental. Se você percebeu alguma alteração na região do pescoço ou já teve nódulos diagnosticados anteriormente, converse com seu endocrinologista.

Mariana Ramos é *médica endocrinologista na Fetal Care, em Cuiabá (MT)*